

Uma versus duas sessões: revisão sistemática de estudos avaliando o sucesso da terapia endodôntica por tomografia

Oliveira Neto, R.S.¹; Rosa, S.J.¹; Oliveira, M.C.G.¹; Simas, L.L.M.¹; Duarte M.A.H.¹; Andrade, F.B.¹

¹ Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Não há um consenso na literatura quanto à necessidade do uso de medicação intracanal no tratamento endodôntico (TE) de dentes com periodontite apical. Esta revisão sistemática tem como objetivo avaliar a eficácia do TE em uma ou duas sessões, por meio de exames de tomografia computadorizada. Os trabalhos foram coletados das bases de dados PubMed/MEDLINE, LILACS, EMBASE, Livivo, SciELO, Web of Science e Scopus, Cochrane Library, além disso de busca manual e na literatura cinza (biblioteca digital brasileira de teses e dissertações - IBICT /BDTD). Foram incluídos estudos clínicos e estudos observacionais longitudinais que apresentaram o desfecho do TE por meio de tomografia computadorizada de dentes diagnosticados com periodontite apical, tratados em uma ou duas sessões. Para a extração de dados, apenas aqueles fornecidos nos artigos foram considerados. As características do tratamento (solução irrigadora, medicação intracanal utilizada, tempo de acompanhamento), dos pacientes (média de idade e sexo), e redução volumétrica da lesão periapical, foram obtidas dos trabalhos incluídos na revisão. A análise do risco de viés dos estudos incluídos foi realizada a partir da ferramenta Cochrane RoB Tool. Dois trabalhos atenderam aos critérios de inclusão (Kappa= 0,826), que totalizaram uma amostra de 47 dentes. Ambos os trabalhos avaliaram o desfecho do tratamento após 12 meses e não observaram diferença estatisticamente significativa na redução volumétrica da lesão periapical entre as duas modalidades terapêuticas. O número reduzido de estudos avaliando o desfecho do tratamento por meio de tomografia evidencia a necessidade do desenvolvimento de mais pesquisas com metodologias padronizadas e mais bem delineadas para a obtenção de uma evidência científica mais robusta. A revisão sistemática foi registrada na plataforma Open Science Framework (<https://osf.io/97q8e/>).